

PORTUGAL E ESPANHA PREPARAM PROJECTO TURÍSTICA COMUM PARA O REGIÃO

Duero ou Douro... a mesma marca

Está a ser trabalhado um projecto entre Espanha e o Norte de Portugal para apresentar uma candidatura a financiamento do próximo quadro comunitário de apoio, depois de 2007. A ideia é criar uma marca comum, também apoiar o desenvolvimento das actividades existentes.

O rio Douro poderá tornar-se numa marca comum luso-espanhola, no âmbito de um projecto transfronteiriço para promover o potencial turístico partilhado por portugueses e espanhóis. Segundo disse ontem à Lusa a conselheira regional da provincia espanhola de Castela e Leão, Pilar del Omo, o projecto está a ser trabalhado com a região Norte de Portugal para apresentar uma candidatura

"Vinus Durii" decorre na cidade espanhola de Zamora

tura a financiamento do próximo quadro comunitário de apoio, depois de 2007. De acordo com Pilar del Omo, a ideia é criar uma marca comum - Duero/Dou-

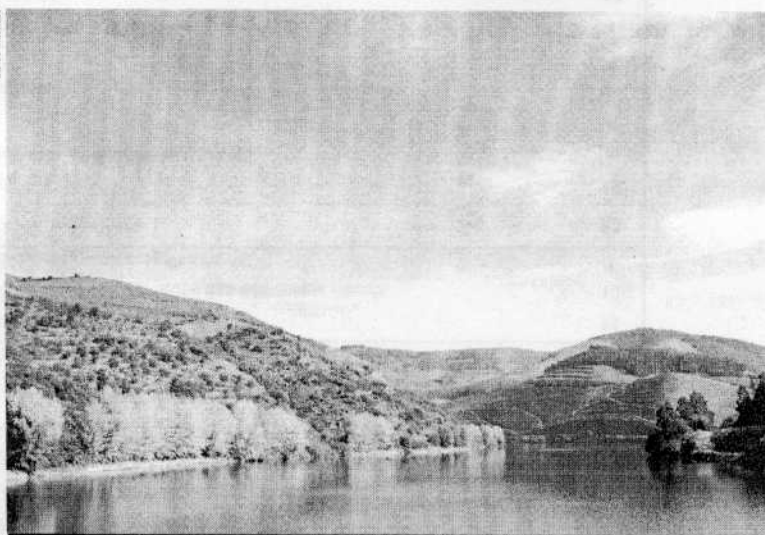
ro - para promover conjuntamente no exterior e também apoiar o desenvolvimento das actividades existentes em todo o vale do Douro. "É um projecto muito ambicioso", disse a autarca, que ainda não sabe quantificar o montante de investimento necessário para a sua concretização. Este projecto comum assentará nos planos de desenvolvimento turístico do Douro, já concluído em Portugal e em fase de elaboração no lado espanhol. A iniciativa aproveitará também outro elemento que une ambos os lados da fronteira - o vinho produzido nas encostas do Douro - que é o mote de um festival internacional "Vinus Durii", que decorre desde ontem e termina hoje, na cidade espanhola de Zamora. A iniciativa, que decorre pela

primeira vez, junta aos vinhos os aspectos culturais, arquitectónicos, literários e etnográficos do vasto corredor do Douro em palestras e outros eventos que contam com nomes como a escritora portu-

guesa Agustina Bessa-Luís a outros especialistas em diferentes temáticas. Segundo Jorge Dias, do Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto (IVDP), este evento tem também como propósito "en-

volver as populações locais". Por isso foi incluída no programa uma prova de lotes constituídos por sete vinhos de cada lado da fronteira para cerca de duas mil pessoas.

Carlos Machado



O rio que poderá tornar-se numa marca comum luso-espanhola